



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado em promover a construção da cidade inteligente, e no relatório das LAG deste ano, refere-se claramente que a construção das infra-estruturas urbanas não acompanha o ritmo do desenvolvimento social e económico, que as infra-estruturas existentes se apresentam gravemente desajustadas das necessidades da construção de Macau enquanto centro mundial de turismo e lazer, e que a construção da cidade inteligente regista um atraso significativo comparativamente às regiões vizinhas. O Governo propõe então acelerar a concretização de “Macau Inteligente”, e através do reforço das novas construções da rede 5G e do uso das mais recentes tecnologias informáticas e inteligentes, aumentar a qualidade inteligente da cidade, com vista à profunda integração da tecnologia informática na modernização urbana.

No entanto, para melhor concretizar a construção da cidade inteligente e reforçar o uso da tecnologia informática, há ainda algumas dificuldades que temos de ultrapassar. Primeiro, devido às limitações geográficas, Macau tem encontrado certas dificuldades na construção das infra-estruturas para a rede 5G. Segundo as autoridades, é necessário construir mais 4500 estações de base para atingir a cobertura total da rede 5G e algumas estações terão de ser instaladas nos terraços dos edifícios, porém, os moradores manifestaram-se contra essa instalação, uma vez que estão preocupados com as radiações. Assim sendo, o Governo deve fazer bem os trabalhos de divulgação, e quanto à localização das estações de base, pode optar por espaços nas suas propriedades, por exemplo, as subestações e os postos de recolha de lixo, para assim agilizar a construção da rede 5G e criar uma base para a comunicação em rede na cidade inteligente.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Para os cidadãos poderem experimentar a aplicação das tecnologias inteligentes no dia a dia, o Governo planeia transformar a Zona A dos novos aterros numa zona piloto da cidade inteligente, contudo, os cidadãos esperam que o Governo lance também um projecto piloto nos bairros antigos, por exemplo, instalando postos de iluminação inteligente, para os moradores destes bairros poderem experimentar as facilidades que a rede 5G oferece. Mais, para fazer bem os trabalhos de construção da rede 5G e para promover o desenvolvimento da cidade inteligente, é indispensável ter legislação, portanto, espera-se que o Governo conclua quanto antes o Regime de Convergência de Redes e Serviços de Telecomunicações, para se poder iniciar os trabalhos subsequentes da rede 5G.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Para promover o desenvolvimento da cidade inteligente, Macau tem de começar por construir as infra-estruturas. As regiões vizinhas já lançaram os serviços 5G, por isso, Macau deve acompanhar de perto a situação, para manter a sua competitividade na Grande Baía. Assim sendo, como é que as autoridades vão exortar as operadoras de telecomunicações a investir e aperfeiçoar as infra-estruturas da rede 5G? As autoridades afirmaram que estavam a promover a instalação das estações de base 5G nas suas propriedades, no sentido de apoiar as operadoras na instalação das estações de base. Qual é então o ponto da situação?
2. Depois da consulta pública realizada em Fevereiro do ano passado, nada mais se viu quanto ao Regime de Convergência de Redes e Serviços de Telecomunicações. Segundo sabemos, já há uma operadora que consegue atingir a cobertura total da rede 5G ao ar livre, mas ainda não pode fornecer



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os respectivos serviços comerciais porque a lei não o permite, por isso, as outras operadoras não se atrevem a investir na rede 5G, o que torna mais difícil a generalização, a curto prazo, desta rede em Macau. O sector das telecomunicações sugere ao Governo a criação de um regime provisório para a 5G, com vista a agilizar o lançamento destes serviços. Qual é a opinião das autoridades sobre isto? O que é que vão fazer para implementar, quanto antes, o regime jurídico em causa?

3. Segundo algumas opiniões, para além da Zona A dos novos aterros, também os bairros antigos, onde a densidade populacional é alta, podem ser zonas piloto da cidade inteligente. Por exemplo, podem ser instalados postos de iluminação inteligente, permitindo aos cidadãos experimentar a aplicação das tecnologias inteligentes no dia a dia, criando-se assim uma base para a renovação urbana. As autoridades têm algum plano para promover a cidade inteligente nos bairros antigos?

9 de Outubro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Si Ka Lon**